

INAUGURAÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS

Associação Dr. Manuel Luciano da Silva sedimenta afirmação cultural

11 de Dezembro foi dia grande em Cavião. A Associação Dr. Manuel Luciano da Silva, que nos últimos tempos tem ganho vida comemorou mais um momento importante na sua história: a inauguração de novos espaços – Museu Colombo Português; a exposição permanente “Os Portugueses e a Pedra de Dighton” e a casa Museu Dr. Luciano da Silva.

Mas a tarde foi ainda mais ampla e contou com a oferta de um quadro tríptico de alto relevo da autoria de Matos Ferreira sobre Cristovão Cólon, da leitura de um poema de Jorge de Castro dedicado ao navegador português e com o início de um ciclo de exposições permanentes.

Na presença de várias entidades, entre elas, o representante do Ministério da Cultura, o dia foi de uma aura cultural fielmente assinalada e, que se pretende prolongar em nome da vida da Associação, da obra de Manuel Luciano da Silva e do povo de Cavião e Vale de Cambra.

Sandra Santos

O reconhecido contributo de Luciano da Silva e Álvaro Costa Leite

Com honras da Fanfarra de Cavião e depois do hastear das bandeiras, a tarde começou na Associação Dr. Manuel Luciano da Silva com vários momentos, que ficaram marcados por uma manifestação cultural de grande envergadura.

Inaugurações de grande pujança

A inauguração do MUSEU COLOMBO PORTUGUÊS, um Centro de Interpretação e Exposição Permanente, Bibliográfica e Documental, que constitui o mais completo acervo existente no mundo sobre as origens e nacionalidade portuguesa de Cristóvão Colón; “OS PORTUGUESES E A PEDRA DE DIGHTON”, uma Exposição Permanente junto à réplica da Pedra de Dighton, no jardim do Museu Biblioteca; “CASA MUSEU LUCIANO DA SILVA”, no local onde o ilustre português e notável investigador nasceu em 5 de Setembro de 1926; foram os espaços inaugurados, numa tarde, em que o artista nacional De Matos Ferreira ofereceu ao Museu Biblioteca uma obra de arte de grandes dimensões sobre Cristóvão Cólon. A obra consiste num quadro tríptico a óleo sobre tela e alto-relevo, com cerca de dois por três metros, que ocupa um lugar nobre no Museu em Cavião e foi descerrado pelos presidentes da Câmara de Vale de Cambra e Cuba, respectivamente José Bastos e Francisco Orelha, juntamente com o autor do quadro.

No mesmo dia teve início um novo Ciclo de Exposições



de Arte, com a inauguração de uma Exposição de Pintura do mesmo artista, o português De Matos Ferreira, que ficou aberta

Antes das entidades usarem da palavra, foi ainda declamado pelo autor o poema “numa linha indecisa do horizonte” do

“Foi com emocionante alegria que recebemos a notícia de que a inauguração das Três Exposições Permanentes no Museu-Biblioteca com o meu nome em Cavião, decorreu duma forma excelente! O nosso novo diretor, Pedro Laranjeira, demonstrou convincentemente ser um timoneiro de primeira classe!”

Manuel Luciano da Silva

ao público, pelo período de cerca de um mês. Neste patamar há a destacar o paralelismo que foi firmado entre a Associação Dr. Luciano Silva e a Biblioteca Municipal de Vale de Cambra, num intercâmbio de exposições.

Objectivos

Como deixou claro o recém empossado director da

